



Livro da Família



*Tu és meu filho.
Eu hoje te gerei!*

(At 13,33)

Diocese de Caxias do Sul - RS

ENTENDENDO AS PALAVRAS...

Vida cristã: “É um novo projeto de vida. E, por isso, requer um processo de passos de aproximação, mediante os quais a pessoa aprende e se deixa envolver pelo mistério amoroso do Pai, pelo Filho, no Santo Espírito. Seu agir será outro, passando a um novo modo de vida no campo pessoal, comunitário e social” (CNBB, Doc. 107, n.5). Vida cristã é uma vida conduzida pelo Espírito Santo. O cristão é discípulo de Jesus dentro de uma comunidade e, com Ele aprende um estilo novo de vida.

Catecúmeno: É aquele que foi admitido oficialmente para iniciar a preparação para receber os Sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia. No sentido mais amplo, designa aqueles que ainda não foram batizados.

Introdutor/catequista: É a pessoa que faz um acompanhamento personalizado, orientando os primeiros passos de quem deseja aproximar-se da fé cristã. O introdutor acompanhará todos os momentos dessa família, desde o primeiro encontro até a entrega da lembrança de Batismo e procurará introduzir todos os membros da família na comunidade cristã.

Neófito: É o novo filho de Deus, isto é, a pessoa que foi recém batizada.

Preparador: É a pessoa que organiza o encontro de preparação para o Batismo e auxilia a celebração batismal na igreja.

Sacramentos de Iniciação à Vida Cristã: Batismo, Confirmação e Eucaristia.

ÍNDICE

O CAMINHO DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ	05
I - ENCONTRO NA FAMÍLIA	07
II - ENCONTRO NA COMUNIDADE - O anúncio da fé cristã	11
III - APRESENTAÇÃO DO BATIZADO NA IGREJA E RITO DE ASSINALAÇÃO ..	28
IV - CELEBRAÇÃO DO BATISMO FORA DA MISSA	30
V - CELEBRAÇÃO DO BATISMO DURANTE A MISSA	37
VI - ENTREGA DA LEMBRANÇA E BÊNÇÃO DA CASA	43
VII - CONFRATERNIZAÇÃO	46
LEMBRANÇA DO BATISMO	53
LEMBRANÇA DA PRIMEIRA EUCARISTIA	55
LEMBRANÇA DA CRISMA	57

O CAMINHO DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Querida Família!

A Igreja Católica presente em Caxias do Sul quer tornar-se sempre mais discípula e missionária de Jesus Cristo. Somos uma Diocese, isto é, uma porção do Povo de Deus nestas terras no Nordeste do Rio Grande do Sul.

Estamos felizes em poder, como Igreja, propor para cada família que pede Batismo ao seu filho, um *caminho* bonito a ser percorrido, que implica alguns passos, ora em família, ora em comunidade.

Esse processo inicial denomina-se **Iniciação à Vida Cristã**, porque *ser batizado, tornar-se cristão* não é apenas deixar-se batizar, mas é iniciar a vida de fé e assumir, gradativamente, o firme propósito de adesão a Jesus e à sua Igreja até o fim da vida, passando e levando a sério, é claro, tanto os passos da catequese em preparação à Primeira Eucaristia e à Confirmação, como também da participação nas missas, pastorais, serviços e movimentos da Igreja.

Que bom que cada família tenha a iniciativa de poder *sair de casa* e ir à igreja para pedir a *Graça* do Batismo. O Batismo, de fato, é o Sacramento considerado *porta de entrada na Igreja*. É o início alegre e responsável do *itinerário da fé*. É apenas o início. É importante lembrar que o Batismo nos convida a continuar o caminho de adesão ao Mestre e Senhor Jesus Cristo ao longo da vida. Essa adesão à fé em Jesus Cristo termina, porém, tão somente na vida eterna.

Quais são os passos desse itinerário?

1. Inscrição para o Batismo

Cada família se dirige à secretaria paroquial ou ao responsável pela Pastoral do Batismo para obter esclarecimentos a respeito do percurso a ser realizado.

2. Encontro na família

O primeiro encontro será na família da criança a ser batizada. Pais, padrinhos e outros convidados poderão participar desse momento de oração e meditação sobre o significado do Batismo.

3. Encontro na comunidade

Esse encontro acontece na comunidade com a presença dos pais e padrinhos. Nesse encontro, se meditará sobre o significado do Batismo nos tempos atuais e se receberão as orientações sobre o rito do Batismo.

4. Apresentação dos batizados à comunidade

A equipe de Batismo agendará uma celebração na comunidade para que a família apresente o batizando à Igreja. Nessa celebração, pais e padrinhos identificarão seus filhos e afilhados com o sinal-da-cruz.

5. Celebração do Batismo

O Batismo será celebrado conforme o costume da comunidade, em data agendada com os introdutores.

6. Entrega da lembrança e bênção da casa

O introdutor visitará a família para entregar a lembrança do Batismo e, em nome da paróquia, abençoará a residência da família.

7. Confraternização

No final do ano, por ocasião do Natal, será realizada, na comunidade, uma celebração festiva com os batizados do ano.

Querida família, que bom estarmos juntos nesse processo de amadurecimento e crescimento no seguimento de Jesus. Que a alegria e a esperança do Evangelho nos motivem a assumir esses passos no *caminho da fé* e a participar da “Escola dos Discípulos Missionários de Jesus”.

Comissão Diocesana de Iniciação à Vida Cristã

Diocese de Caxias do Sul, RS

Orientações:

1. Quem pode participar do primeiro encontro? Os pais, padrinhos e quem deseja participar.
2. Onde deve acontecer o primeiro encontro? Esse encontro deve acontecer preferencialmente na residência da família que solicita o Batismo.
3. Antes de começar o encontro, é importante preparar alguns símbolos: em uma mesa, colocar a Bíblia, uma bacia com água e uma vela. Prever alguém para acender a vela no momento da leitura e meditação da Palavra de Deus.
4. Alguém deve assumir a responsabilidade de conduzir o encontro. Chamaremos essa pessoa de **Dirigente (D)**. É preciso, também, duas pessoas para fazer algumas leituras (**L1 e L2**) e também o leitor da Palavra de Deus: o **Leitor (P)**.

Acolhida

D: Querida família, queridos padrinhos, queridos irmãos e irmãs. Acolhemos todos para este encontro inicial que abre o percurso que faremos para batizarmos _____.

D: E, agora, façamos o sinal-da-cruz.

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Os símbolos

D: Temos, diante de nós, alguns símbolos. Vamos contemplá-los e nos perguntar:

Por que estão aqui? O que eles querem dizer para nós?

(Provocar a resposta e depois ler:)

D: A Bíblia é o livro sagrado dos cristãos. Por meio dela, escutamos a voz de Deus.

L1: A vela representa Jesus Cristo, luz do mundo, que veio para iluminar nossa vida e esclarecer nossa mente.

L2: Finalmente, a água recorda que cada um de nós, que já foi batizado, já mergulhou no mistério do amor de Deus.

Leitura e meditação da Palavra de Deus

D: Vamos, agora, escutar a Palavra de Deus no Evangelho de São Marcos, Capítulo 1, versículos de 9 a 11. Enquanto isso, alguém pode acender a vela e nós assim cantaremos:

 *A nós descei, Divina Luz, a nós descei, Divina Luz, e em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.*

P: Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João, no Rio Jordão. Logo que saiu da água, viu o céu rasgar-se, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado; em ti está o meu agrado.” **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor!

D: Vamos tentar responder a algumas perguntas juntos?

Quais são os personagens que aparecem no texto?

Onde está Jesus?

O que aconteceu com Ele?

De quem é a voz que desceu do Céu?

O que esta voz falou?

D: E, agora, vamos meditar um pouco sobre esse texto.

L1: Jesus veio de Nazaré da Galileia. Sim, Jesus nasceu em Belém e viveu praticamente toda sua vida em Nazaré, uma aldeia da Galileia. Ali, aprendeu a ser gente; com Maria e José, aprendeu a vida em família, aprendeu a rezar, aprendeu até uma profissão.

L2: Foi batizado por João, no rio Jordão. Num determinado momento de sua vida, consciente de que tinha uma missão, foi até o rio Jordão para ser batizado. O Batismo de João era um rito que servia para as pessoas mudarem de conduta. Uma vez arrependidas de seus pecados, de suas

falhas, iam até o rio Jordão e pediam para ser mergulhadas naquelas águas, como sinal de penitência e mudança de vida.

Aliás, a palavra Batismo, na língua em que foi escrito o Evangelho, a grega, significa mergulho.

Ora, Jesus não precisava ser batizado por João, afinal de contas, Ele mesmo era livre de pecados e falhas. Mas Ele decidiu batizar-se no Jordão para se tornar mais próximo ainda de cada pessoa pecadora, de cada um de nós.

L1: Logo que saiu da água, viu o céu rasgar-se, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. Com o Batismo, o Espírito Santo fortaleceu Jesus para sua missão. Suas palavras e ações são todas inspiradas pelo Espírito de Deus.

L2: Do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado; em ti está o meu agrado”. O próprio Deus revela a identidade de Jesus à humanidade: Jesus é o Filho amado de Deus. O Pai o ama incondicionalmente, sem pedir nada em troca. E mais, o Pai deposita toda sua confiança em seu Filho amado, porque sabe que Jesus concretizará, em tudo, sua vontade.

D: Vamos neste momento, partilhar um pouco. Vocês se recordam momentos em que ouviram a voz de Deus dizendo: Este é meu filho muito amado? Gostariam de partilhar alguma situação?

(Deixar tempo para a partilha)

D: *Atualizando o texto...* Quando apresentamos nosso filho para ser batizado, queremos o seu bem. Ele já tem uma história, uma caminhada no Nazaré de nossa casa. Ao buscar o Batismo na Igreja, queremos que ele possa fazer parte da família de Deus, que seja mergulhado no mistério do amor do Pai. Com o Batismo, junto com nosso filho e afilhado, vamos iniciar um belo percurso de fé e espiritualidade.

Falando com o Senhor

D: Como é bom saber que Deus nos ama e que podemos a Ele recorrer. Vamos fazer um instante de silêncio para meditar um pouco mais sobre essa Palavra que nos iluminou.

(Oração silenciosa)

E agora, depois de cada prece, vamos dizer: **Mergulha-nos, Senhor, no teu amor!**

L1: Senhor, ajuda-nos a viver bem este tempo profundo de preparação para o Batismo de nosso filho e afilhado. Rezemos: **Mergulha-nos, Senhor, no teu amor!**

L2: Senhor, que possamos corresponder aos ensinamentos que a Palavra de Deus nos deu hoje. Rezemos: **Mergulha-nos, Senhor, no teu amor!**

L1: Senhor, faze que nós, pais e padrinhos, entendamos o compromisso e a responsabilidade de iniciar nosso filho na vida cristã e na Igreja. Rezemos: **Mergulha-nos, Senhor, no teu amor!**

D: Acolhe, Senhor, as preces que apresentamos. Pedimos em nome de Jesus Cristo, vosso Filho Amado, que convosco vive e reina. Amém!

D: Rezemos agora a oração que Jesus nos ensinou: Pai-nosso

D: Que o Senhor nos abençoe, nos guarde, nos liberte de todo mal. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Aviso

Nosso caminho, a partir de agora, acontecerá conforme esta agenda:

	Data	Horário	Local
Encontro na comunidade			
Apresentação do catecúmeno			
Celebração do Batismo			
Entrega da lembrança e bênção da casa			
Confraternização			

ATENÇÃO: Levar o *Livro da Família* em todos os encontros.

II – ENCONTRO NA COMUNIDADE

O ANÚNCIO DA FÉ CRISTÃ

➤ MOMENTO DE ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

➤ MOMENTO DE ORAÇÃO

(D): O Batismo é o nascimento para a vida cristã. Como a criança que nasce depende dos pais para viver, também nós dependemos da vida que Deus nos oferece. No Batismo, a Igreja reunida celebra a experiência de sermos filhos de Deus. Por meio do Sacramento do Batismo, participamos da vida de Cristo. Ele é o grande sinal de que Deus cuida de nós. Queremos renovar o nosso Batismo preparando-nos para iniciar os filhos e afilhados à vida cristã. Iniciemos com o sinal-da-cruz:

T: Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém!

D: E, agora, convido todos para rezarmos juntos a oração dos pais e padrinhos.

T: Senhor Jesus Cristo, graças vos damos por nos chamar, juntamente com nossos filhos e afilhados, a fazer parte da vossa Igreja. Queremos acolher os dons e carismas do Espírito Santo em nossa vida. Ensinai-nos a participar como discípulos missionários da vida em comunidade, alimentando-nos do Pão da Eucaristia e do Pão da Palavra, para construirmos um mundo de irmãos, onde brilhe a verdade, a justiça e a paz. Amém!

D: Vamos invocar as luzes do Espírito Santo, rezando:

T: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

D: Oremos:

T: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém!



D: O Sacramento do Batismo tem sua fonte na Palavra de Deus. Por meio da Bíblia, nos alimentamos da Palavra do Senhor que revela seu projeto de vida para a humanidade. Cantemos juntos:

🎵 Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar.

Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

Cristo me chama, Ele é pastor!

Sabe meu nome, fala Senhor.

Leitor (L): Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 28,16-28)

“Os Onze discípulos voltaram à Galileia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida. Jesus se aproximou deles e disse: ‘Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.” *Palavra da Salvação.*

T: Glória a vós, Senhor!

D: Permanecemos um instante em silêncio, para assimilar a Palavra de Jesus em nosso coração.

➤ PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

a) O anúncio essencial da fé:

Deus é amor! (1 Jo 4,8)

O que nos ensina o Papa Francisco sobre o amor que Deus tem por nós?



“Como é maravilhosa a certeza de que a vida de cada pessoa não se perde num caos desesperador, num mundo regido pelo puro acaso ou por ciclos que se repetem sem sentido! O Criador pode dizer a cada um de nós: ‘Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia’ (Jr 1,5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, ‘cada um de nós é fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário’ (Papa Francisco, *Laudato Si*, 65).

Se você fosse o único habitante de todo o universo, Deus não poderia amá-lo mais do que Ele o ama neste exato momento.

Deus não nos ama porque somos bons, mas porque Ele é bom.

Para conversar:

De que maneira Deus se relaciona conosco?
Quais são os sinais de seu amor em nossa vida?

b) O amor de Deus revelado em Jesus

Em Jesus de Nazaré, Deus visita realmente seu povo, visita a humanidade de um modo que vai além de todas as expectativas: envia o seu Único Filho; o próprio Deus faz-se homem. Jesus não nos diz algo de Deus, não fala simplesmente do Pai, mas é Revelação de Deus, porque é Deus, e, assim, revela-nos o rosto de Deus. [...] Deus tem um rosto, ou seja é um ‘Tu’ que pode entrar em relação, que não está fechado no seu Céu a olhar do alto a humanidade. Sem dúvida, Deus está acima de todas as coisas, mas se dirige a nós, ouve-nos, vê-nos, fala-nos, faz uma aliança e é capaz de amar. A história da salvação é a história de Deus com a humanidade, é a história dessa relação de Deus que se revela progressivamente ao homem, que se faz conhecer a si mesmo, o seu rosto.” (Papa Bento XVI, *AUDIÊNCIA GERAL, Sala Paulo VI. Quarta-feira, 16 de janeiro de 2013*).

Pe. Zezinho, um sacerdote e músico brasileiro, conseguiu, com esta canção apresentar o rosto amoroso de Deus, de forma excepcional. Vejamos a letra da canção: *Um certo Galileu* (Pe. José Fernandes de Oliveira, COMEP).



Um certo dia, a beira-mar
apareceu um jovem Galileu.
Ninguém podia imaginar
que alguém pudesse amar do
jeito que ele amava.
Seu jeito simples de conversar
tocava o coração de quem o escutava

**E seu nome era Jesus de Nazaré
Sua fama se espalhou e todos vinham ver
o fenômeno do jovem pregador
que tinha tanto amor.**

Naquelas praias, naquele mar,
naquele rio, em casa de Zaqueu,
naquela estrada, naquele sol
e o povo a escutar histórias tão bonitas.
Seu jeito amigo de se expressar
enchia o coração de paz tão infinita.

**E seu nome era Jesus de Nazaré.
Sua fama se espalhou e
todos vinham ver
o fenômeno do jovem
pregador que tinha
tanto amor.**



Em plena rua, naquele chão,
naquele poço e em casa de Simão.
Naquela relva, no entardecer
o mundo viu nascer a paz de
uma esperança.
Seu jeito puro de perdoar
fazia o coração voltar a ser criança.



**E seu nome era Jesus de Nazaré.
Sua fama se espalhou e todos vinham ver
o fenômeno do jovem pregador
que tinha tanto amor.**



Um certo dia, ao tribunal
alguém levou o jovem galileu.
Ninguém sabia qual foi o mal
e o crime que ele fez;
quais foram seus pecados.
Seu jeito honesto de denunciar
mexeu na posição de alguns privilegiados.

**E mataram a Jesus de Nazaré
e no meio de ladrões
puseram sua cruz,
mas o mundo ainda tem medo de Jesus
que tinha tanto amor...**



VITORIOSO! RESSUSCITOU!
Após três dias à vida Ele voltou.
Ressuscitado, não morre mais,
está junto do Pai,
pois Ele é o Filho Eterno.
Mas Ele vive em cada lar
e onde se encontrar um
coração fraterno.

**Proclamamos que Jesus de Nazaré,
Glorioso e triunfante, Deus conosco está!
Ele é o Cristo e a razão da nossa fé
E um dia voltará!**

Para conversar:

Você se recorda de alguma palavra de Jesus que alegrou o coração de alguém? Qual?

Você saberia dizer alguma ação realizada por Jesus que transformou vidas?

c) O amor de Deus concretiza-se nos Sacramentos

Deus quer permanecer conosco, e, por isso, a Igreja nos oferece os Sacramentos como sinais desse amor presencial. Afinal de contas, o que são os Sacramentos?

Quando um jovem entrega uma flor para sua namorada, está utilizando a flor como um sinal para dizer que a ama, que lhe quer bem. Pois é! Deus é assim: não nos dá flores. Os Sacramentos são os sinais que Cristo deixou para saciar o anseio que os homens têm de vida, comunicando-lhes sua própria vida de comunhão com o Pai (1Jo 1,1-4). São os sinais da vida que Cristo oferece para libertar e santificar o ser humano e seu relacionamento com os outros em marcha para a consumação final. (Jo 2, 11ss; Ap 22, 1-5). Eles abrangem todas as etapas da vida humana, do nascer ao pôr do sol de nossa existência.

Acontecimento da vida	Sacramento correspondente
<p>Nascimento O nascimento é um momento forte na vida. Nascer é pura gratuidade. O bebê depende da bondade dos outros para sobreviver.</p>	<p>Batismo Sacramento do nascimento para a vida de Deus na Igreja.</p>
<p>Refeição Todos precisam se alimentar. A refeição é a forma pela qual a pessoa readquire energias para continuar seu caminho com novo vigor.</p>	<p>Eucaristia Sacramento que sustenta o batizado no cotidiano da vida.</p>
<p>Adolescência Outro momento chave da vida é aquele quando a criança, agora crescida e livre, se decide. Amadureceu. Entra na sociedade dos adultos. Ocupa seu lugar no mundo profissional.</p>	<p>Confirmação Sacramento da maturidade cristã.</p>
<p>Perdão Ao longo da vida, todo ser humano experimenta momentos de ruptura culposa consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus. E, por isso, sente-se dividido e perdido, ansiando pela redenção e pela reconciliação.</p>	<p>Reconciliação Sacramento do perdão e da misericórdia de Deus às pessoas arrependidas.</p>
<p>Doença A doença é uma ameaça à vida humana. O homem enfermo sente seu limite. As situações de doença fazem o homem experimentar sua finitude e, também, mais uma vez, sua dependência.</p>	<p>Unção dos Enfermos O Sacramento da unção dos Enfermos expressa o poder salvador de Deus, que age consolando, perdoando os pecados e fortalecendo na fé.</p>
<p>Organização da vida Como é importante haver pessoas capazes de liderar, de tomar decisões, de organizar as estruturas. Todos nós realizamos esse tipo de função ao longo da vida. Todos nós temos responsabilidades.</p>	<p>Ordem O Sacramento da Ordem unge pessoas e as consagra no serviço comunitário para a reconstrução da vida e da dignidade.</p>
<p>Amor Quando um homem e uma mulher se amam, estão expressando seu respeito e cuidado um pelo outro. Essas relações são muito importantes e se plenificam quando ambos decidem dividir sua vida para sempre.</p>	<p>Matrimônio “E os dois serão uma só carne. O que Deus uniu o homem não separe.” (Mc 10,8).</p>

d) O Batismo como Sacramento que marca o início da vida cristã

❖ ***Pelo Batismo, somos incorporados a Cristo e somos configurados a Ele.*** Com o Batismo, tornamo-nos filhos no Filho Jesus e assumimos seu modo de viver.

❖ ***Pelo Batismo tornamo-nos sacerdotes, profetas e reis.*** Como Cristo foi sacerdote (por sua entrega total a Deus e aos irmãos), profeta (por ser Palavra do Pai à humanidade) e rei (por conduzir sua vida pelo Espírito na caridade), pelo Batismo, a pessoa torna-se participante da missão sacerdotal, profética e real de Cristo (1Pd 2,9-10). A missão sacerdotal consiste em se santificar e santificar os outros, principalmente pela participação nas celebrações da comunidade, pela vida de oração e pela colaboração com a vida a serviço dos irmãos. A missão profética consiste em praticar a justiça e dar testemunho da presença do Deus vivo na história, por meio de nossas palavras e ações. A missão real consiste em exercer um ministério para o bem da comunidade.

❖ ***O Batismo é o Sacramento pelo qual a pessoa ingressa na comunidade e assume a missão evangelizadora.*** O Batismo reúne as pessoas em comunidade (Igreja) para que, instruídas pela Palavra de Deus, fortalecidas pela Eucaristia e estimuladas pelo apoio dos irmãos na fé, possam tornar-se cristãos conscientes e participantes.

❖ ***O Batismo imprime caráter.*** Caráter quer dizer marca. Com esse Sacramento, a pessoa é marcada pelo Espírito Santo para sempre e, a partir daí, a pessoa humana torna-se propriedade de Deus.

❖ ***O Batismo perdoa todos os pecados,*** o original e também os pessoais.

❖ ***O Batismo é um Sacramento que convida à conversão.*** Chama a pessoa a uma mudança de vida.

❖ ***O Batismo é o Sacramento da fé.*** “Aquele que crer e for batizado será salvo.” (Mc 16,16). O Batismo nasce da fé em Jesus Cristo e supõe essa fé. Para se batizar alguém, precisa-se ter fé, precisa-se acreditar em Jesus Cristo e na Santíssima Trindade que Ele revelou.



❖ **O Batismo comunica a vida divina.** Isso não quer dizer que tenha poder mágico. A vida divina desenvolve-se histórica e progressivamente. Ela somente brota, cresce e produz frutos quando o cristão assume o compromisso de viver a fé junto com outros cristãos, em comunidade.

e) Os ritos essenciais do Batismo

Como todos os Sacramentos são realizados dentro de alguma celebração, precisamos entender o que significa celebrar. Celebrar é uma atividade humana, ligada à vida, à história dos povos e das pessoas. Serve para nos distanciar das atividades rotineiras e tornar célebre alguma situação e, assim, ao retomarmos o cotidiano, darmos a ele novo sentido. Toda celebração segue ritos, requer um cerimonial, um programa com certas regras transmitidas e acolhidas pelas gerações. Exatamente por isso, os ritos inscrevem uma continuidade no tempo.

Em toda celebração cristã, renovamos a Aliança com Deus, rendemos graças ao Pai fazendo memória de Cristo, morto e ressuscitado e invocando o dom do Espírito Santo.

O Sacramento do Batismo tem muitos ritos que precisam ser conhecidos para ser assimilados, e para que as pessoas (tanto os catecúmenos como seus familiares e padrinhos) possam receber todas as graças dali provenientes.

Para conversar:

Você sabe quais são os sinais mais importantes do Batismo cristão?
Por quê?

Quais são as palavras que o ministro profere quando batiza alguém?

I) Acolhida dos catecúmenos: por meio deste gesto, são manifestados a vontade dos pais e padrinhos e o propósito da Igreja ao celebrar o Batismo, mediante a assinalação da frente dos catecúmenos com o sinal-da-cruz.

II) Celebração da Palavra de Deus: Todos na Igreja são despertados na fé por meio da leitura da Sagrada Escritura; depois, acontece a homilia, seguida de um tempo de silêncio; a seguir, temos as preces dos fiéis, que são concluídas com uma oração, que, sob a forma de exorcismo, introduz a unção com o óleo dos catecúmenos.

III) Unção com óleo dos Catecúmenos: O sacerdote unge o peito da criança com o óleo dos catecúmenos. Por meio dessa unção, a Igreja quer expressar a força de Cristo entrando na vida dos batizados.

IV) Bênção da água: Por meio de uma oração, o ministro invoca Deus e recorda seu desígnio de salvação, abençoando a água que será utilizada no Batismo.

V) Renúncia e profissão de fé: Os pais e padrinhos renunciam ao demônio e professam a fé da Igreja, já que a fé é um dom recebido e transmitido de geração em geração.

VI) Mergulho na água batismal: Por meio da ablução ou por imersão, seguida de invocação da Santíssima Trindade, o catecúmeno é batizado. “N., eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” Com essa fórmula, a pessoa é misteriosamente incorporada à morte e ressurreição do Filho de Deus.

VII) Unção com o óleo do Crisma: A unção com o óleo do Crisma que foi consagrado a Igreja deseja significar o sacerdócio real do recém-batizado e sua integração ao Povo de Deus, a Igreja.

VIII) Rito da veste batismal: Quer representar que, por meio do Batismo, a pessoa foi revestida de Cristo.

IX) Rito da luz: Através do Batismo, o batizado foi iluminado por Cristo para se tornar, também ele, luz do mundo (Mt 5). Os pais e padrinhos segurando juntos a vela quer ser um sinal de colaboração e mútua ajuda para que o batizado caminhe como filho da luz.

X) Ritos complementares

Entrega do sal: Quem preside diz: “Vocês são o sal da terra”, e a mãe coloca um pouco de sal na boca do neófito, com o intuito de expressar que os batizados devem dar sabor para a vida do mundo onde estarão inseridos.

Éfeta: Traçando o sinal-da-cruz nos lábios e nas orelhas do neófito, quem preside a celebração implora a Deus que logo, o neófito possa ouvir a Palavra de Deus e professar a fé para louvor e glória de Deus.

XI) Oração do Senhor: Depois da exortação do presidente, prenunciando a participação futura na Eucaristia, diz-se, diante do altar, a Oração do Senhor, pela qual os filhos de Deus oram ao Pai que está nos Céus.

XII) Bênção final: Para que sobre todos se derrame a graça de Deus, dá-se a bênção às mães, aos pais e também a todas as pessoas presentes.

➤ VIVÊNCIAS COM OS SÍMBOLOS DO SACRAMENTO DO BATISMO

Dirigente (D): Os símbolos ocupam um lugar importante no contexto da vida humana. Convidamos você a rezar através de alguns símbolos do Batismo que fazem memória da caminhada cristã como irmãos na fé.

Estamos, aqui, porque acreditamos no mesmo Deus e queremos que nossos filhos e afilhados sejam fortalecidos com a mesma experiência.

D: Cantemos e caminhemos em direção à fonte de água:

*És água viva, és vida nova e todo dia me batizas outra vez.
Me fazes renascer, me fazes reviver,
Eu quero água desta fonte de onde vens.*

Rezando com a água



D: A água é a matéria do Batismo que faz mergulhar no amor de Deus. O Senhor usou a água para se comunicar e mostrar sua presença e ação junto ao seu povo.

L1: Na criação, o Espírito Santo pairava sobre as águas. (Gn 2,1).

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

L2: No dilúvio, Deus destruiu os vícios e deu um novo começo à humanidade. (Gn7,1 ss).

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

L3: Na travessia do mar Vermelho, Deus usou as águas para ser sinal de libertação da escravidão do Egito. (Ex 14,1 ss).

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

L1: “Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água, e o céu se abriu. E Ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba, e vir sobre Ele. E do céu veio uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado; nele está o meu agrado’.” (Mt 3, 16-17).

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

Mães: Carregamos nossos filhos e filhas em nosso ventre, mergulhados e alimentados com nosso amor, ternura e alegre espera. Nossos corações jubilosos são imensamente agradecidos pelas bênçãos derramadas na vida de nossos filhos e filhas.

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

Pais: O Senhor operou maravilhas em nossa vida dando-nos a graça da paternidade. Somos agradecidos pela água do Batismo de nossos filhos e filhas que os liberta de todo mal e sonhamos que cresçam na fé, esperança e caridade.

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

Madrinhas e Padrinhos: Concede-nos, Senhor, a graça de viver nossa missão de educadores da fé com espírito generoso para com nossos afilhados. Que pela força do Espírito Santo, eles cresçam em estatura, sabedoria e graça como discípulos de Jesus Cristo.

T: Louvado seja Deus pela nossa irmã água!

D: Tocando a água que jorra da fonte da vida, tracemos sobre nós o sinal-da-cruz, recordando a eficácia da água em nossa caminhada cristã. Cantemos:

(Caminhar em direção à Cruz.)

Eu te peço desta água que Tu tens
És água viva, meu Senhor,
Tenho sede, tenho fome de amor
E acredito nesta fonte de onde vens.
Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus.
E Deus contigo faz um só.
Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó,
Quero viver eternamente ao lado teu.
*És água viva, és vida nova e todo dia me batizas outra vez.
Me fazes renascer, me fazes reviver,
Eu quero água desta fonte de onde vens.*

Rezando aos pés da Cruz



D: A Cruz de Cristo nos recorda sua paixão, sua morte e ressurreição. O sinal do cristão é a Cruz de Cristo, e abraçá-la nos exige atitude de entrega e seguimento. Traçar o sinal-da-cruz na nossa frente exige uma escolha livre, amorosa e responsável.

T: **Que nossos filhos e afilhados sejam assinalados pela Cruz de Jesus Cristo, nosso Salvador!**

Pais: “De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o Evangelho - sabedoria de palavras, para não esvaziar a força da Cruz de Cristo. Pois a linguagem da Cruz é loucura para aqueles que se perdem. Mas para aqueles que se salvam, para nós, é poder de Deus.” (1 Cor 1,17-18). Que nossos filhos descubram a linguagem do amor e da força de Deus diante das dificuldades.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam assinalados pela Cruz de Jesus Cristo, nosso Salvador!

Mães: “Junto à Cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois, disse ao discípulo: ‘Eis tua mãe!’ A partir daquela hora, o discípulo acolheu na sua casa.” (Jo 19, 25-27). Que nossos filhos abracem e contemplem a Cruz com a vida e o coração.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam assinalados pela Cruz de Jesus Cristo, nosso Salvador!

Madrinhas e Padrinhos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida a perderá; e, quem perder sua vida por causa de mim, a encontrará.” (Mt 16,24-25). Que possamos educar nossos afilhados apontando o caminho da Cruz que leva à plenitude da vida.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam assinalados pela Cruz de Jesus Cristo, nosso Salvador!

D: Coloquemos o nome de nossos filhos e afilhados nos braços da Cruz para que se tornem fecundos no seu amor.

(Canta-se *Vitória, tu reinarás, enquanto são colocados aos pés da cruz, os nomes dos filhos e afilhados*).

Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás!

Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz,

Tu és o sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz.

Rezando com a luz



D: Caminhamos da Cruz para a Luz. Jesus rompeu as trevas e se tornou a luz da nossa existência. Jesus Cristo é o princípio e o fim de todas as coisas. Já pertencemos a Cristo. A chama do Círio Pascal nos dá a luz da ressurreição que aquece e ilumina a nossa história.

(Enquanto acendemos o círio pascal, cantemos: a nós descei divina luz.)

♫ A nós descei, Divina Luz, A nós descei Divina Luz
E em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.
Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.

Mães: *“Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo!”* (Mt 5,13.14). Senhor, que nossos filhos sintam o sabor das coisas de Deus, e que a vossa luz habite seu coração.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam iluminados pela luz do Senhor!

Pais: *“O povo que estava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu.”* (Mt 4,16). Que nossos filhos possam se encantar e se deixar envolver pela luz que emana de Vós.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam iluminados pela luz do Senhor!

Madrinhas e Padrinhos: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida.”* (Jo 8,12). Que possamos viver nossa missão de padrinhos e madrinhas na fé, apontando sempre o caminho da luz que é o Cristo Jesus.

T: Que nossos filhos e afilhados sejam iluminados pela luz do Senhor!

D: Enquanto caminhamos em direção ao espaço do óleo cantemos:

Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós.

Rezando com o óleo



D: O óleo é utilizado no Sacramento do Batismo, da Crisma, da Ordem e da Unção dos Enfermos. É um símbolo que transmite a força divina. É um sinal de alegria e acolhimento. Assim como o óleo penetra e dá sabor aos alimentos, lembra que Cristo é força, sentido e sabor para a vida do cristão e força para o corpo enfraquecido.

Peçamos a graça de viver a fé em Jesus Cristo como seus discípulos missionários, com a força do Espírito Santo que habita em nós.

T: Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!

Mães: Senhor, que a unção com o óleo fortifique nossos filhos e filhas, que o seu perfume os ajude a irradiar o amor de Deus, testemunhando, com alegria, o ser cristão.

T: Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!

Pais: Senhor, que pelo gesto de unção, nossos filhos e filhas vivam, pela força do Espírito Santo, a pertença a Ti, anunciando a Boa-Nova do Evangelho.

T: Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!

Madrinhas e Padrinhos: Senhor, que pela força da unção, nossos afilhados vivam sua fé cristã sustentados pela Palavra, saciados pela água, fortalecidos pela Cruz e iluminados pela tua luz.

♫ T: Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!

D: O cristão é ungido para lutar contra os sinais de morte e fazer vencer a vida. Ungimos as mãos de todos e, através desta unção, nos unimos a todos os que buscam crescer na fé no caminho da Iniciação à Vida Cristã. Acompanhemos o gesto de unção e cantemos:

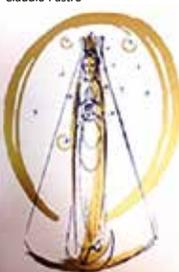
(Destacar alguém para ungir as mãos dos membros de uma família.)

**♫ Ó Pai, somos nós o povo eleito,
que Cristo veio reunir! (bis)**

Pra viver da sua vida, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia!

D: Percorremos nosso caminho conduzidos por Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe. Que Maria, a primeira cristã, seja a mãe de nossos filhos e afilhados. Consagremos nossa vida a Maria.

ORAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

<p><small>Claudio Pastro</small></p> 	<p>T: Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós e, em prova de minha devoção para convosco, eu vos consagro, neste dia, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e inteiramente todo o meu ser. E, como assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e, defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém!</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

D: Concluamos nossa oração cantando:

**♫ Mãezinha do céu, eu não sei rezar;
Eu só sei dizer: “Quero te amar”.
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no céu.**

D: Que Deus, rico em amor e misericórdia, abençoe todos nós, em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. **T:** Amém!

III – APRESENTAÇÃO DO BATIZADO NA IGREJA E RITO DE ASSINALAÇÃO

Acolhida

(Após o canto de ingresso e a saudação do padre.)

Comentarista (Com.): Caríssimo padre, irmãos e irmãs desta comunidade, tenho uma grande alegria a comunicar a vocês. Hoje conheceremos mais catecúmenos que, em breve, serão batizados em nossa Igreja.

Presidente (P): Quem são os pais e padrinhos?

C: Aproximem-se os familiares dos catecúmenos que serão batizados.

P: Queridos pais, vocês transmitiram a vida a estes catecúmenos e os receberam como um dom de Deus, um verdadeiro presente. Que nome vocês escolheram para eles?

(Cada mãe diz o nome do seu filho que será batizado.)

P: Queridos pais, o que pedem à Igreja de Deus para seu(sua) filho(a)?

Pais e mães: O Batismo.

P: Pelo Batismo, estes catecúmenos vão fazer parte da Igreja. Vocês querem ajudá-los a crescer na fé, observando os mandamentos e vivendo na comunidade dos seguidores de Jesus?

Pais e mães: Sim, queremos!

P: E vocês padrinhos e madrinhas, estão dispostos a colaborar com os pais em sua missão?

Padrinhos e madrinhas: Sim, estamos!

P: E todos vocês, queridos irmãos e irmãs aqui reunidos, querem ser uma comunidade de fé e de amor para estes catecúmenos?

Comunidade: Sim, queremos!

Rito de Assinalação

P: Nosso sinal é a Cruz de Cristo. Por isso, vamos marcar estes catecúmenos com o sinal-da-cruz. Assim, N. nós te acolhemos na comunidade cristã.

(O sinal-da-cruz na frente do catecúmeno é feito por quem preside, pelo pai e pela mãe, padrinho e madrinha e, eventualmente por algumas pessoas da comunidade.)

P: Ó Deus, por vosso amor, participamos do mistério da paixão e ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo. Fortalecei-nos no Espírito Santo, para que caminhemos na vida nova. Por Cristo, Nosso Senhor. **T.** Amém!

(Se o rito de acolhida tiver sido feito à porta da Igreja ou em outro local, faça-se uma procissão de entrada, acompanhada de um canto.)

Se o rito tiver sido feito já no altar, prossegue-se com o ato penitencial e os demais ritos iniciais.)



IV - CELEBRAÇÃO DO BATISMO FORA DA MISSA



Orientações:

A celebração vai envolver: um comentarista (Com.); um leitor (L); alguém para proclamar o Salmo.

A Equipe da Pastoral do Batismo deve deixar todos os objetos que serão utilizados no rito, à disposição, conforme o costume da comunidade.

I. ACOLHIDA

Comentarista (Com.): Sejam todos bem-vindos à celebração do Batismo destes irmãos. Estamos aqui para fazer a memória da morte e ressurreição de Jesus. O Sacramento do Batismo nos insere na vida cristã, tornando-nos filhos adotivos de Deus e membros de seu povo. Com o Batismo somos marcados com o sinal do seu amor para sempre. Iniciemos nossa celebração.

Presidente (P): Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

P: Alguns dias atrás, estes catecúmenos foram apresentadas à Igreja para serem batizados. Depois de terem recebido o mesmo sinal que nos identifica como discípulos missionários de Jesus, hoje estão aqui para serem mergulhados no amor de Deus.

Como nosso nome está gravado no coração de nosso Deus, convido as mães para que apresentem seus filhos hoje à nossa comunidade.

(As mães dizem o nome de seu filho.)

P: Oremos. Ó Pai, que pelo Batismo nos tornais participantes de vossa família, dai-nos receber de coração sincero vossa Palavra e vivê-la com alegria. Por Cristo, Nosso Senhor.

II. LITURGIA DA PALAVRA

Leitura Tt 3, 4-7

Da Carta de São Paulo a Tito

“Caríssimo, manifestou-se a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pelos homens – Ele salvou-nos não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas por sua misericórdia; quando renascemos e fomos renovados no Batismo pelo Espírito Santo, que ele derramou abundantemente sobre todos nós por meio de nosso Salvador Jesus Cristo. Justificados, assim, pela sua graça, nos tornamos na esperança herdeiros da vida eterna.” Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Salmo 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma.

*— O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma./
Pelos prados e campinas verdejantes/ ele me leva a descansar./ Para
as águas repousantes me encaminha,/ e restaura as minhas forças.*

*— Ele me guia no caminho mais seguro,/ pela honra do seu nome./
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/ nenhum mal eu temerei./
Estais comigo com bastão e com cajado,/ eles me dão a segurança!*

*— Preparais à minha frente uma mesa,/ bem à vista do inimigo;/ com
óleo vós ungis minha cabeça,/ e o meu cálice transborda.*

*— Felicidade e todo bem hão de seguir-me,/ por toda a minha vida;/
e, na Casa do Senhor, habitarei/ pelos tempos infinitos.*

Aclamação

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

R.: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho com alegria.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Evangelho Mt 28, 18-20

P: *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Todos: *Glória a vós, Senhor.*

Jesus falou aos seus discípulos: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.” **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor!

Invocação dos Santos

P: Neste dia do Santo Batismo, invoquemos, com confiança, os santos e santas de Deus, para que intercedam por nós.

Com.: Santa Maria, Mãe de Deus **Todos:** Rogai por nós!

Com.: São Miguel **Todos:** Rogai por nós!

Com.: São João Batista **Todos:** Rogai por nós!

Com.: São José **Todos:** Rogai por nós!

Com.: São Pedro e São Paulo **Todos:** Rogai por nós!

Com.: Santa Maria Madalena **Todos:** Rogai por nós!

Com.: Todos os Santos e Santas de Deus **Todos:** Rogai por nós!

(Os pais e padrinhos impõem as mãos sobre a criança e fazem uma oração em silêncio.)

P: Deus da vida e do amor, vós enviastes vosso Filho Jesus ao mundo para nos libertar do pecado e da morte. Afastai destes irmãos todo mal e ajudai-Os a combater o bom combate. Como templos vivos do Espírito Santo, manifestem as maravilhas do vosso amor. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Unção Pré-Batismal

Com.: A unção com óleo do Batismo no peito significa a consagração de toda pessoa que, com a graça do Espírito Santo, deve combater o bom combate contra todo mal.

P: Que o Cristo Salvador te dê sua força. Que ela penetre em tua vida com este óleo em teu peito.

Todos: Amém!

III. LITURGIA SACRAMENTAL

Bênção da água

P: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos Sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vos servistes da água para nos fazer conhecer a graça do Batismo.

Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Todos: Fontes de água viva, bendizeis o Senhor!

P: Nas águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento de nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé, enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo.

Todos: Fontes de água viva, bendizeis o Senhor!

P: Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendendo da Cruz, do seu coração aberto pela lança, fizestes correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenastes aos apóstolos: "Ide, fazei todos os povos discípulos meus, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo."

Todos: Fontes de água viva, bendizeis o Senhor!

P: Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados a vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa pelo Batismo e renasçam pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com Ele para a vida. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Promessas do Batismo

P: Queridos pais e padrinhos, o amor de Deus vai infundir nestes catecúmenos uma vida nova, nascida da água pelo poder do Espírito Santo. Se vocês estão dispostos a educá-los na fé, renovem, agora as promessas batismais.

P: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado?

Todos: Renuncio!

P: Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo que causa desunião?

Todos: Renuncio!

P: Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, que é autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio!

P: Vocês creem em Deus Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra?

Todos: Creio!

P: Vocês creem em Jesus Cristo, seu único filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao Céu?

Todos: Creio!

P: Vocês creem no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio!

P: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão da nossa alegria em Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Batismo

Com.: Chegou o momento do Batismo. Neste instante convidamos os pais e padrinhos a se dirigirem à pia batismal, trazendo seus filhos e afilhados.

P: Caros pais, vocês querem que N. seja batizado(a) na fé da Igreja que acabamos de professar?

Pais: Queremos.

P: N., EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO.

Todos: Amém!

Unção pós-batismal

Com.: Todo aquele que é batizado se assemelha, de maneira especial, ao Cristo, e participa de sua missão. O óleo do Crisma, com o qual é ungida a fronte dos neófitos (os novos batizados), é sinal de consagração ao povo de Deus.

P: Queridos neófitos, que o Espírito Santo os consagre com este óleo, para que participem da missão de Cristo, Sacerdote, Profeta e Rei. Agora vocês fazem parte do povo de Deus, sigam os passos de Jesus e permaneçam nele para sempre.

Todos: Amém!

Veste batismal

Com.: Os recém-batizados são revestidos com a veste batismal, exatamente para que possam se recordar que sua vida inteira deve ser revestida com o tecido da caridade de Cristo.

P: N., nasceste de novo e fostes revestido(a) de Cristo; por isso, trazeis a veste batismal. Que vossos pais e padrinhos vos ajudem, por suas palavras e exemplos, a conservar a dignidade de filhos e filhas de Deus até a vida eterna.

Rito da luz

Com.: Convidamos os padrinhos a acenderem a sua vela no Círio Pascal.

P: Queridos neófitos, vocês foram iluminadas por Cristo para se tornarem luz do mundo. Com a ajuda de seus pais e padrinhos, caminhem como filhos e filhas da luz.

Todos: Amém!

Oração do Senhor

P: O Batismo nos integra numa mesma família: a família de Deus, que é a Igreja, e que chama Deus de Pai. Agora, estes neófitos pertencem a essa família e devem ter a alegria de sabê-lo. Por isso, rezemos como Jesus nos ensinou: Pai-Nosso...

IV. BÊNÇÃO FINAL

P: Ó Deus de bondade, abençoai as mães destes neófitos, para que sejam felizes vendo seus filhos crescerem em idade, sabedoria e graça em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

P: Ó Deus de amor, abençoai os pais destes neófitos, a fim de que unidos às suas esposas tenham a alegria de oferecer condições de vida digna para seus filhos e o incentivo da fé, em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

P: Ó Deus da vida, abençoai os padrinhos e as madrinhas destes neófitos, para que sejam membros vivos do vosso povo, concedei-lhes sempre a vossa paz em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

P: Desça sobre todos aqui reunidos a benção de Deus rico em misericórdia: Pai, Filho, e Espírito Santo.

Todos: Amém!

P: Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

Todos: Demos graças a Deus!

V - CELEBRAÇÃO DO BATISMO DURANTE A MISSA



Orientações:

A equipe da Pastoral do Batismo deve deixar à disposição todos os objetos que serão utilizados no rito, conforme o costume da comunidade.

I. ACOLHIDA DOS CATECÚMENOS E RITOS INICIAIS

(Após o sinal-da-cruz e a saudação inicial, faz-se a acolhida dos catecúmenos, dos pais e padrinhos.)

Com.: Neste dia em que celebramos a memória da morte e da ressurreição de Jesus, temos a alegria de receber, em nossa comunidade, mais... irmãos que receberão o Sacramento do Batismo. Convido os catecúmenos e seus pais para que se dirijam à frente do altar.

P: Alguns dias atrás, estes catecúmenos foram apresentadas à Igreja para serem batizados. Depois de terem recebido a assinalação com o mesmo sinal que nos identifica como discípulos missionários de Jesus, hoje estão aqui para ser mergulhadas no amor de Deus.

Como nosso nome está gravado no coração de nosso Deus, convido as mães para que apresentem seus filhos, hoje, à nossa comunidade.

(As mães dizem o nome de seu filho)

P: Oremos. Ó Pai, que pelo Batismo nos torneis participantes de vossa família, dai-nos receber de coração sincero vossa Palavra e vivê-la com alegria. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

(Prossegue-se com os ritos iniciais - Ato Penitencial, Hino do Glória e Oração da Coleta.)

II. LITURGIA DA PALAVRA

(Leituras, salmo e Evangelho como previsto para o dia. Faz-se uma breve homilia.)

Oração dos fiéis

P: Irmãos e irmãs, supliquemos a misericórdia de Deus por estes catecúmenos, por suas famílias, padrinhos e madrinhas, e por todo o povo de Deus, dizendo:

P: Santa Maria, Mãe de Deus,

Todos: Rogai por nós!

P: São João Batista,

Todos: Rogai por nós!

P: São José,

Todos: Rogai por nós!

P: São Pedro e São Paulo,

Todos: Rogai por nós!

P: Santa Maria Madalena,

Todos: Rogai por nós!

P: Todos os santos e santas de Deus.

Todos: Rogai por nós!

Oração e Imposição das mãos

(Quem preside, os pais e padrinhos impõem as mãos sobre a cabeça dos catecúmenos e fazem uma oração em silêncio. Após alguns instantes, quem preside reza com as mãos estendidas.)

P: Deus da vida e do amor, vós enviastes vosso Filho Jesus ao mundo para nos libertar do pecado e da morte. Afastai destes irmãos todo mal e ajudai-os a combater o bom combate. Como templos vivos do Espírito Santo, manifestem as maravilhas do vosso amor. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Unção pré-batismal

(O sacerdote unge o peito do catecúmeno com a frase que segue:)

P: O Cristo Salvador, dê-lhe a sua força. Que ela penetre em sua vida como este óleo em seu peito.

III. LITURGIA SACRAMENTAL DO BATISMO

(Na Pia Batismal)

Bênção da água

P: Meus irmãos e minhas irmãs, sabemos que Deus quis servir-se da água para dar sua vida aos que creem. Unamos nossos corações, suplicando ao Senhor que derrame sua graça sobre seus escolhidos.

(Breve silêncio)

P: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos Sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo.

Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Todos: Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

P: Nas águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento de nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé, enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido da água do Batismo.

Todos: Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

P: Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendendo da Cruz, do seu coração aberto pela lança, fizestes correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenastes aos apóstolos: "Ide, fazei todos os povos discípulos meus, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."

Todos: Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

P: Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados a vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa

pelo Batismo e renasçam pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com Ele para a vida. Por Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Promessas do Batismo

P: Queridos pais e padrinhos, o amor de Deus vai infundir nestes catecúmenos uma vida nova, nascida da água pelo poder do Espírito Santo. Se vocês estão dispostos a educá-los na fé, renovem, agora, suas promessas batismais.

P: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado?

Todos: Renuncio!

P: Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo que causa desunião?

Todos: Renuncio!

P: Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, que é autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio!

P: Vocês creem em Deus Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra?

Todos: Creio!

P: Vocês creem em Jesus Cristo, seu único filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao Céu?

Todos: Creio!

P: Vocês creem no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio!

P: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão da nossa alegria em Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Batismo

Com.: Chegou o momento do Batismo. Neste instante convidamos os pais e padrinhos a se dirigirem à pia batismal, juntamente com seus filhos e afilhados.

P: Caros pais, vocês querem que N. seja batizado na fé da Igreja que acabamos de professar?

Pais: Queremos.

P: N., EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO.

Todos: Amém!

Unção pós-batismal

Com.: Todo aquele que é batizado se assemelha, de maneira especial, ao Cristo, e participa de sua missão. O óleo do Crisma, com o qual é unguida a fronte das crianças, é sinal de consagração ao povo de Deus.

P: Queridos neófitos (novos filhos), que o Espírito Santo os consagre com este óleo, para que participem da missão de Cristo, Sacerdote, Profeta e Rei. Agora vocês fazem parte do povo de Deus, sigam os passos de Jesus e permaneçam nele para sempre.

Todos: Amém!

(Todos podem voltar aos bancos.)

IV-LITURGIA EUCARÍSTICA

(Segue a missa como de costume.)

Apresentação das Oferendas

Ritos de Comunhão

Rito da Luz

(Antes do Pai-Nosso)

P. Convidamos os pais a acenderem a vela no Círio Pascal.

(Pode-se cantar: Ó luz do Senhor, que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em mim.)

P. Queridos neófitos, vocês foram iluminados por Cristo para se tornarem luz do mundo. Com a ajuda de seus pais e padrinhos, caminhem como filhos e filhas da luz.

Todos: Amém!

P. Pai-Nosso...

P. Podem apagar as velas e retornar aos lugares, para continuarmos a celebração Eucarística.

Oração Pós-Comunhão

Veste batismal

Com.: Os recém-batizados são revestidos com a veste batismal, exatamente para que possam se recordar que sua vida inteira deve ser revestida com o tecido da caridade de Cristo.

P: N., nasceste de novo e fostes revestido de Cristo; por isso, trazeis a veste batismal. Que vossos pais e padrinhos vos ajudem, por suas palavras e exemplos, a conservar a dignidade de filhos e filhas de Deus até a vida eterna.

V. Ritos Finais

VI - ENTREGA DA LEMBRANÇA E BÊNÇÃO DA CASA



Orientação: Preparar a mesa com uma toalha, a Bíblia, uma vela, uma Cruz e algum símbolo que recorde o Batismo.

Ritos Iniciais

Dirigente (D): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

D: A paz esteja nesta casa e com todos seus moradores.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Liturgia da Palavra

D: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

D: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 19,1-9)

Todos: Glória a vós, Senhor!

“Tendo entrada em Jericó, Jesus a atravessava. Um homem chamado Zaqueu, chefe de coletores de impostos e muito rico, procurava ver quem era Jesus, mas não podia por causa da multidão, pois era de pequena estatura. Então ele correu à frente e subiu em um sicômoro para vê-lo, pois devia passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e lhe disse: ‘Zaqueu, desce depressa, pois hoje preciso ficar em tua casa’. Ele desceu depressa e o acolheu com alegria. Quando todos viram isso, começaram a murmurar: ‘Ele entrou para hospedar-se na casa de um pecador!’ Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: ‘Senhor, dou a metade de meus bens aos pobres, e, se tenho defraudado alguém, lhe restituo quatro vezes mais.’ Jesus lhe disse: ‘Hoje a salvação chegou a esta casa, visto que também este é filho de Abraão.’”

Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor!

D: Vamos refletir o texto juntos?

Qual a atitude de Zaqueu, chefe dos coletores de impostos, para ver Jesus?

Qual a atitude e as palavras de Jesus ao ver Zaqueu sobre a árvore?

Como foi a resposta de Zaqueu ao ouvir as palavras de Jesus?

Depois da confissão e comprometimento de Zaqueu, quais foram as palavras finais de Jesus?

Preces:

Caríssimos irmãos e irmãs, imploramos a bênção do Senhor sobre vossa casa, sobre vossa família. Com confiança oferecemos nossas preces ao Senhor que trouxe a salvação para essa casa. Após cada prece, rezemos:

Todos: *Permanecei conosco, Senhor!*

D: Senhor, que fazeis edificar, crescer e transformar essa casa num templo do Espírito Santo, fazei com que seus moradores possam sentir a vossa presença amorosa e consoladora, rezemos:

Todos: *Permanecei conosco, Senhor!*

D: Senhor Jesus, que viveste com Maria e José, santificando a família humana, iluminai os moradores desta casa para a vivência de paz e harmonia, para edificarem sua vida na fortaleza de vosso amor, rezemos:

Todos: *Permanecei conosco, Senhor!*

D: Senhor Jesus, que fizestes da família uma Igreja doméstica, abri caminhos para que essa família viva na dignidade de filhos de Deus, que não lhe falte o necessário para viver, concedendo-lhe saúde, paz, vivência de fé e fortaleza nas dificuldades, rezemos:

Todos: *Permanecei conosco, Senhor!*

D: Jesus Cristo, enviai vosso Espírito para que os moradores desta casa fortaleçam sua fé e caridade e conservem os ensinamentos do Evangelhos, rezemos:

Todos: *Permanecei conosco, Senhor!*

D: Esses pedidos vos confiamos ó Pai santo, por meio de Jesus na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

D: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

Todos: *Pai-Nosso...*

Oração de bênção da casa

D: Deus eterno, que com bondade paterna não deixais de atender às necessidades dos homens, derramai em abundância a vossa bênção sobre esta família e esta casa, e santificai os seus moradores com o dom de vossa graça, para que, cumprindo os vossos mandamentos, cheguem, um dia, à mansão celeste. Amém!

(Pode-se aspergir água benta nos cômodos da casa, enquanto isso, reza-se a Ave-Maria.)

(Entrega da lembrança do Batismo)

(No berço da criança)

D: Pai Santo, fonte inesgotável de vida e autor de todos os bens, nós vos bendizemos e vos damos graças, pois quisestes alegrar com o dom dos filhos a união no vosso amor. Concedei, vos pedimos, que os membros desta família encontrem seu caminho na sociedade familiar, onde possam desenvolver as melhores aspirações e chegar, um dia, com vossa ajuda, meta final por vós estabelecida. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Rito de conclusão

D: Que Deus vos encha de alegria e esperança em vossa fé. A paz de Cristo exulte em vosso coração. O Espírito Santo derrame seus dons sobre vós.

Todos: Amém!

D: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso. Em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Orientações: No final do ano, por ocasião do Natal, será realizada, na comunidade, uma celebração festiva com os batizados do ano.

Preparar um ambiente acolhedor e propício para fazer a celebração, um lugar onde o presépio possa ser montado a cada passo do roteiro. Escolher entre os participantes e as crianças quem irá participar mais diretamente da celebração, distribuindo algumas cópias da celebração entre eles.

Celebrando o Natal em Comunidade

1. Canto inicial

(Enquanto se acende três velas da coroa do Advento:)

Oh luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser permanece em nós.

2. Acolhida

Bemvidos! Durante o ano..... (citar os nomes dos batizados) passaram a pertencer à comunidade. O caminho percorrido com a família e a comunidade confirmam a força da vida nova em Cristo através do Batismo. Estamos reunidos para celebrar com alegria o encontro das famílias com seus filhos e afilhados.

É Natal! O Verbo de Deus se fez carne. Chegou a Luz que torna claros todos os caminhos. Ele é o Emanuel, Deus presente no meio de nós. Somos povo eleito que encontra significado e esperança no Menino de Belém. Nosso Deus é criança que nasce em Belém, na casa do pão. Deus vem como criança para ser humano. Sua chegada transforma o calendário na história da humanidade. É uma vinda que nos reúne em comunidade de pessoas que querem segui-lo mais de perto. Ele nos reúne e nos faz gente nova no seu amor. Por isto, como os anjos, queremos proclamar:

Todos: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados!

Montando o Presépio

D1 - Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

É com muita alegria que estamos aqui, reunidos em comunidade, para celebrar o Natal de Jesus Cristo. Tendo como inspiração a simplicidade e a pobreza de uma manjedoura, cenário do Presépio em Belém, iremos neste momento, reviver as alegrias daquela noite esplendorosa em que **José** e **Maria** encontraram ali, o único lugar para acolher o Filho de Deus, o Rei cheio de glória.

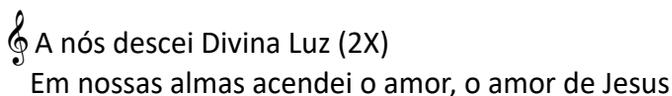
Todos: Queremos nos comprometer com a alegria em nossa comunidade!

(Entram as imagens de Maria e de José)

Dirigente 2 - José e Maria vão à Belém, à procura de um lugar para o menino Rei nascer. Sempre existe um risco de não reconhecermos a Deus, quando Ele nos visita. Podemos estar cegos, surdos, indiferentes, com o coração fechado. Peçamos ao Espírito Santo, que Ele venha dissipar nesta noite, toda cegueira, toda surdez e insensibilidade ao amor de Deus manifestado em Jesus.

Todos: Vinde Espírito de amor, fazer morada em nossos lares!

Canto:


A nós descei Divina Luz (2X)
Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus

(Entram os três reis magos e a estrela)

Dirigente 1 - Assim como os reis magos, atraídos pela **Estrela** tiveram um encontro pessoal com o Menino Jesus, nós também podemos desejar que essa “estrela” nos guie até Belém a fim de que, em comunidade, tenhamos uma experiência de discípulos missionários de Jesus.

Todos: Com os reis magos, também queremos ir ao encontro do Rei - menino!

Acolhida da Luz

Dirigente 2 - *“O povo que andava em trevas, viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. (Isaías 9,2)*

(Acende-se a 4ª vela da coroa)

Dirigente 1 - Acendendo esta vela, desejo que sua luz ilumine nossa comunidade. O aconchego de uma família unida e feliz vale muito mais do que muitos bens materiais acumulados. A família é o berço onde a criança é alimentada, cuidada e fortalecida. Por isso, Jesus Cristo quis nascer numa família. É a partir de cada família que o projeto de Deus se realiza em cada um de nós!

Dirigente 2 - A Palavra de Deus se tornou homem em Jesus de Nazaré. Sua mensagem é luz para a nossa vida. Ela nos leva a nos reconhecer como família cristã e nos dá a direção para que sigamos o caminho que Jesus abriu para nós.

Aclamemos, portanto o Santo Evangelho, cantando:

 Glóoooooria a Deus nas alturas! (2X)

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas - Cap. 2, 1.3-20

Dirigente 1 - Jesus vem até nós como o sol iluminando e aquece todos os corações, manifestando a glória do Senhor e a grandeza de nosso Deus. Que não haja em nossa alma qualquer espaço escondido e obscuro, fechado à luz que é Jesus. Entreguemos a Ele as nossas preocupações, temores, angústias e mágoas para que Ele as transforme em PAZ, AMOR E ESPERANÇA.

Todos: Queremos cultivar a simplicidade e a humildade em nossas relações na comunidade e viver nosso batismo!

(As crianças entram com a imagem do Menino Jesus)



Claudio Pastro

CANTO DE ACOLHIDA **Noite Feliz**

🎵 Noite feliz, noite feliz
Ó senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa, Jesus nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

Noite feliz, noite feliz
Eis que no ar vem cantar
Aos pastores os anjos dos céus
Anunciando a chegada de Deus
De Jesus, Salvador!
De Jesus, Salvador!

Dirigente 2 - Agora com o presépio completo rezemos:

(Papéis distribuídos à parte, cada um ler separadamente em voz alta.)

Leitor 1

Menino Deus, eis-nos aqui diante de tua manjedoura. Como os reis magos, apresentamos os nossos presentes. Obrigado por ter se encarnado para nos salvar.

Leitor 2

Pedimos pelas famílias que hoje se encontram para celebrar a vida em Cristo na comunidade. Olha para teus filhos e fortalece sua fé na alegria do encontro e compromisso batismal.

Leitor 3

Menino Deus, pedimos pelas crianças, que também como Tu não têm onde nascer e faz-nos solidários e comprometidos com suas necessidades.

Leitor 4

Menino Jesus, no Teu aniversário, refaz o milagre da distribuição do pão do amor, porque os homens se esquecem que também são capazes de realizar o que Tu ensinaste.

Leitor 5

Príncipe da paz, devolve ao mundo a tua paz. Reavive, no coração da humanidade, a compaixão, o amor e a misericórdia, para que eles cuidem das crianças do mundo.

Leitor 6

Menino Jesus, toma em Tuas mãos as crianças. Livra-as da guerra, da fome, da morte antecipada, da morte em vida e da dor que não podem compreender nem deveriam sentir.

Leitor 7

Cuida das mulheres grávidas e daquelas que querem engravidar.

Leitor 8

Que os homens sejam como São José, e as mulheres como Maria.

Leitor 9

Devolve o sentido de viver àqueles que perderam a felicidade. Coloca no rosto das crianças o sorriso, o amor e a segurança. Na boca, coloca a comida e a Tua Palavra.

Leitor 10

Aos que migram concede-lhes vida digna e justa na nova pátria. Menino de Belém concede-nos o pão de cada dia e a alegria de encontrar-nos contigo hoje e sempre. Amém!

D1: Neste instante, fechemos nossos olhos e nos coloquemos no lugar da Sagrada Família, Jesus, Maria e José. Rezemos em silêncio diante do Menino Deus agradecendo o dom da vida, a vivência cristã das nossas famílias, a alegria de compartilhar o dom da fé em comunidade, o bem realizado pela humanidade.

Vocês, pais e padrinhos se inspirem na figura do pai José.

As mães e madrinhas se inspirem na figura da mãe Maria.

Pelo Batismo, vocês geraram um filho para Deus. Assim, que vossas famílias a exemplo da Família de Nazaré construam seu lar no amor que faz crescer e ser feliz.

(Depois de um tempo de silêncio, um casal da comunidade passará a imagem do Menino Jesus para que o reverenciemos e enquanto cantamos:)

CANTO FINAL - Oração da Família (Pe. Zezinho)

 Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor
Abençoa Senhor as famílias, amem!
Abençoa Senhor, a minha também!
Abençoa Senhor as famílias, amem!
Abençoa Senhor, a minha também!

Consagração à Maria:

(Cada família tome em seus braços o filho batizado e levantando em seus braços o consagramos à Maria.)

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós, e em prova de minha devoção para convosco, eu vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e inteiramente todo o meu ser. E como assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e, defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém.

Bênção final:

Animador:

Senhor, nosso Deus, iluminados pela Luz que emana do vosso Filho e guiados pelo vosso Espírito de Amor, concedei-nos a graça de permanecermos nesta mesma luz a cada dia de nossas vidas, a fim de que nunca nos percamos do caminho da verdadeira Paz, por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

Todos: Amém.

Animador: O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo mal.

Todos: Amém!

Animador: Feliz Natal! Que a Luz de Cristo brilhe em cada coração! Vamos confraternizar! É Natal!

(Após a celebração, a comunidade pode organizar um momento de confraternização.)



Lembrança do Batismo



De _____

Filho de _____

e de _____

Nascido(a) em _____

no dia _____

Realizado na Igreja _____

Local _____

no dia _____

Padrinhos _____



Celebrante

*Tu és meu filho.
Eu hoje te gerei!*

(At 13,33)



Lembrança da Primeira Eucaristia

De _____

Realizada na Igreja _____

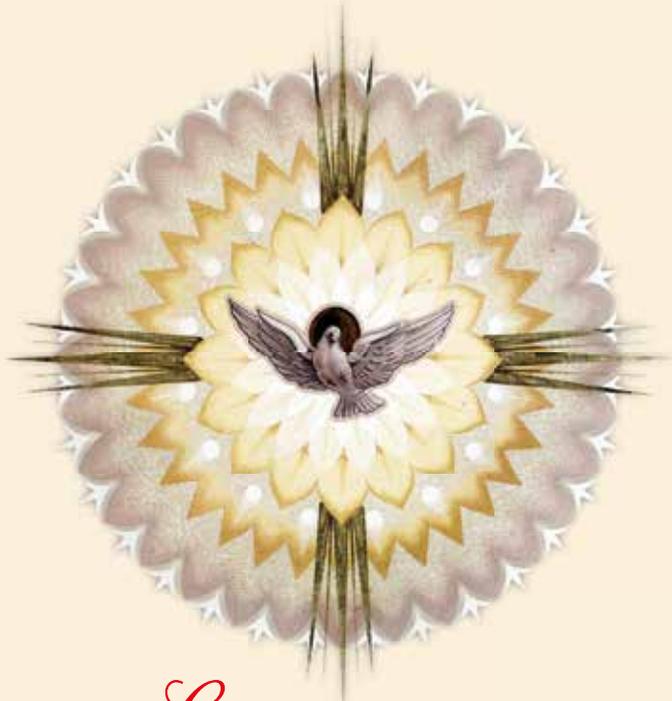
em _____ no dia _____

Catequista _____

Celebrante

Santa Ceia de Aldo Locatelli - Igreja São Pellegrino - Caxias do Sul - RS





Lembrança da Crisma

De _____

Realizada na Igreja _____

em _____ no dia _____

Catequista _____

Padrinho/Madrinha _____

Celebrante





“O Batismo permite que Cristo viva em nós e a nós que vivamos unidos a Ele, para colaborar na Igreja, cada um segundo a própria condição, para a transformação do mundo.”

Papa Francisco

85 Anos da Diocese de Caxias do Sul



Coordenação Diocesana de Pastoral - Diocese de Caxias do Sul

Rua Emílio Ataliba Finger, 685 - Bairro Colina Sorriso

95032-470 - Caxias do Sul - Fone: 54 - 3211.5032

Secretaria da coordenação de pastoral: diocesedecaxias.pastoral@gmail.com

www.diocesedecaxias.org.br

Facebook: [coordenacaodepastoralldiocesedecaxiasdosul](https://www.facebook.com/coordenacaodepastoralldiocesedecaxiasdosul)